

MEIO AMBIENTE Meta é averiguar denúncias sobre impacto na flora e na fauna, nos recursos hídricos e cortes de árvores

Inema finalizará relatório sobre vistoria em obra do BRT até a próxima terça-feira

Fotos: Raul Spinasse / Ag. A TARDE



Secretário de Meio Ambiente e integrantes do Não ao BRT Salvador em reunião no CAB

ANDERSON SOTERO

O Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), instância vinculada à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), tem até a próxima terça-feira para finalizar o relatório de uma vistoria feita na obra do bus rapid transit (BRT) realizada pela prefeitura de Salvador. A intervenção municipal tem sido alvo de críticas principalmente por causa dos cortes de árvores.

O objetivo da vistoria, contou o secretário estadual do Meio Ambiente, Geraldo Reis, é averiguar as denúncias feitas sobre "impacto na flora e na fauna, nos recursos hídricos e cortes de árvores". O prazo para finalização do documento foi informado, ontem, em uma reunião do secretário com integrantes do movimento Não ao BRT Salvador, que chegaram a protestar na frente da Sema antes do encontro.

Segundo ele, a vistoria foi um pedido de integrantes do movimento e do Ministério Público do Estado (MP-BA). Reis afirmou ainda que uma visita já foi feita à obra, mas que foi considerada insuficiente. Ontem, os técnicos foram novamente ao local, mas o secretário disse que ainda não havia sido informado sobre o resultado da primeira parte da vistoria.

Além do relatório, o Inema ainda avalia "oito atos autorizativos" referentes à obra municipal do BRT. O secretário disse que eles não devem ser confundidos com a licença ambiental, que é o próprio município que concede a autorização.

Competência

A competência estadual, segundo ele, refere-se a estes atos que também foram cobrados pelo MP-BA e que estão relacionados à "outorga de recursos hídricos para o manejo e uso deles, perfuração de poços, pequenas mudanças de cursos e tamponamento de certos trechos" do rio Camarajipe. "O licenciamento ambiental é de competência do município. O Inema está analisado o que lhe compete. Os atos autorizativos estão sobre apreciação", ressaltou o secretário.

Reis não soube informar quando a resposta sobre autorização ou não desses oito será dada. "Não tenho como

Prazo foi informado em uma reunião do secretário com integrantes do movimento Não ao BRT Salvador

lhe dizer. Tem um timing próprio", acrescentou.

O secretário contou também que integrantes do movimento Não ao BRT Salvador pediram à Sema, há 15 dias, que fosse realizada uma audiência pública. No entanto, ele disse que não caberia, porque o licenciamento é municipal e não seria o Estado que deveria realizar este tipo de audiência.

A diretora do Inema, Márcia Telles, também acompa-

nhou o encontro com cerca de 50 manifestantes, que relataram que "muitos animais foram encontrados, mortos ou vivos, na área do canteiro de obras".

Um dos integrantes do movimento Não ao BRT Salvador, Walter Takemoto afirmou que o BRT não é a única solução de transporte para a cidade. "Há outras formas de mobilidade moderna que não prejudicam tanto a cidade e o meio am-

biente, a exemplo do veículo leve sobre trilho (VLT) ou do veículo leve sobre pneus (VLP)", disse.

Impacto

Ele destacou que a obra degrada o meio ambiente. "É obrigação do Inema realizar a fiscalização da obra. Muitas árvores foram derrubadas no rio, impedindo que ele flua normalmente. Além disso, na vizinhança, já foram encontrados animais

mortos e abandonados".

Em nota, a prefeitura de Salvador informou que o projeto está "de acordo com toda a legislação ambiental vigente" e que obteve "mais de dez licenças e alvarás para o início das intervenções".

Ainda segundo o município, das 480 árvores que existem entre as regiões do Parque da Cidade e da avenida ACM, 154 serão suprimidas e 160 serão transplantadas. A documentação não informou o que será feito com as outras 166 árvores.

"Outras duas mil novas árvores serão plantadas como política de compensação, como prevê o Plano de Arborização Urbana de Salvador. Sobre a fauna, nenhum animal foi achado morto no canteiro do BRT. Até agora, biólogos do Consórcio BRT já identificaram 53 espécies no local, e os animais encontrados são deslocados para outras áreas, a exemplo do Parque da Cidade", ressaltou, em nota, a prefeitura.

Sobre as críticas de que seria melhor um VLT, a prefeitura destacou que o modal sobre trilhos "custaria o dobro do preço e demoraria o dobro de tempo para ser implementado. Já sobre a vistoria do Inema, o município destacou que "não teme qualquer fiscalização". "O projeto está perfeitamente de acordo com as exigências e documentações legais. Por isso, as obras prosseguem normalmente", finalizou, em nota, a prefeitura.



Grupo reivindica trabalho na obra

DA REDAÇÃO*

Trabalhadores fizeram um novo protesto no canteiro de obras do bus rapid transit (BRT) na Rótula do Abacaxi na manhã de ontem. Cerca de 50 pessoas pedem que o Consórcio BRT Salvador contrate os profissionais que vão ao local após a divulgação de falsas vagas de emprego.

Uma parte do grupo bloqueou uma das vias da Rótula, sentido Bonocó, atrapalhando a circulação de veículos na região. Agentes da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) e a Polícia Militar

formacionados. O protesto foi encerrado ainda na manhã de ontem.

"Estou desempregado desde 2015. Vim na segunda-feira passada e retornei

Contratações não começaram e no canteiro não há posto de recebimento de currículos

hoje, porque fui informado que nos atenderiam, mas nada aconteceu", comenta Miguel dos Santos, 54 anos, que atua como pedreiro.

Na noite da quinta-feira, o Consórcio BRT Salvador informou que as contratações ainda não estão disponíveis e que não há permissão nos canteiros para receber currículos de candidatos interessados em trabalhar na obra.

Ainda segundo a empresa, as informações sobre contratação serão divulgadas por meio do Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (Simm), que irá

divulgar as vagas no site e nas redes sociais, quando a permissão for concedida. Ainda não há previsão de quando as oportunidades estarão disponíveis.

O Simm garante que é possível confirmar a abertura de vagas pelo telefone (71) 3202-2017. O órgão também informa que nem a empresa nem o canteiro de obras devem ser procurados para o recebimento de currículos para o BRT, para evitar tumultos.

* COM INFORMAÇÕES DO REPÓRTER FOTOGRÁFICO RAUL SPINASSE

Manifestantes contaram que animais foram achados mortos ou vivos em área da obra**Prefeitura alegou que o projeto está de acordo com a legislação ambiental**